

BENEFÍCIOS DA TECNOLOGIA NA CONTABILIDADE: UMA VISÃO DE PROFISSIONAIS CONTÁBEIS DO ESTADO DE SANTA CATARINA

BENEFICIOS DE LA TECNOLOGÍA EN CONTABILIDAD: UNA VISIÓN DE PROFESIONALES CONTABLES EN EL ESTADO DE SANTA CATARINA

Greicy Mendes de Souza do Nascimento¹

Caroline Salvador²

Mayara de Souza³

Zilton Bartolomeu Martins⁴

RESUMO

A presente pesquisa teve como objetivo analisar os benefícios da tecnologia na contabilidade na visão de profissionais contábeis do estado de Santa Catarina. No tocante à metodologia, este estudo se classifica como quantitativo, no que diz respeito à sua abordagem, quanto aos objetivos, é classificado como descritivo e referente aos procedimentos, caracteriza-se como uma pesquisa de levantamento. Como instrumento de coleta de dados, utilizou-se um questionário, com 20 (vinte) questões fechadas e validado por três professores da área. O período de aplicação do questionário aconteceu entre 29 de março e 13 de abril de 2021, em meio eletrônico. A população da pesquisa foi de 18.070 profissionais contábeis devidamente registrados no Conselho Regional de Contabilidade do estado de Santa Catarina (CRC/SC) em março de 2021 e a amostra compreendeu em 188 respondentes, que representa 1,04% da população. Os dados foram tabulados por meio do *Google Formulários®* e a técnica utilizada para a análise de dados foi a estatística descritiva, por meio da distribuição de frequência relativa. Constatou-se que os profissionais contábeis concordam que a tecnologia traz benefícios na atuação profissional, sem considerá-la uma ameaça, pois este avanço auxilia na prestação de seus serviços, trazendo mais agilidade e confiabilidade nas informações geradas.

Palavras-Chave: Benefícios. Tecnologia. Contabilidade. Profissionais Contábeis.

¹ Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). E-mail: greyci.cindi@hotmail.com

² Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). E-mail: caroline.salv@outlook.com

³ Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade do Vale do Itajaí. E-mail: dsouzamaay@hotmail.com

⁴ Doutorando em Administração pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). Mestre em Administração pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). Especialista em Gerência Contábil, Perícia, Auditoria e Controladoria pela Faculdade Internacional de Curitiba (FACINTER). Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). Docente do curso de Ciências Contábeis na Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). E-mail: ziltonmartins@univali.br

RESUMEN

Esta investigación tuvo como objetivo analizar los beneficios de la tecnología en la contabilidad desde la perspectiva de los profesionales contables del estado de Santa Catarina. En cuanto a la metodología, este estudio se clasifica como cuantitativo, en cuanto a su enfoque, en cuanto a los objetivos, se clasifica como descriptivo y referente a los procedimientos, caracterizado como una investigación por encuesta. Como instrumento de recolección de datos se utilizó un cuestionario, con 20 (veinte) preguntas cerradas y validado por tres profesores del área. El período de aplicación del cuestionario se llevó a cabo entre el 29 de marzo y el 13 de abril de 2021, en formato electrónico. La población de investigación fue de 18.070 profesionales contables debidamente registrados en el Consejo Regional de Contabilidad del estado de Santa Catarina (CRC / SC) en marzo de 2021 y la muestra estuvo conformada por 188 encuestados, lo que representa el 1.04% de la población. Los datos se tabularon mediante Google Forms® y la técnica utilizada para el análisis de los datos fue la estadística descriptiva, mediante la distribución de frecuencia relativa. Se encontró que los profesionales contables coinciden en que la tecnología trae beneficios en el desempeño profesional, sin considerarla una amenaza, ya que este avance ayuda en la prestación de sus servicios, aportando mayor agilidad y confiabilidad a la información generada.

Palabras Clave: Beneficios. Tecnología. Contabilidad. Profesionales contables.

1 INTRODUÇÃO

Com a necessidade do mercado de receber informações cada vez mais precisas e rápidas para a tomada de decisão, a contabilidade vem sofrendo diversas mutações na forma de realizar suas atividades, principalmente com os avanços da tecnologia. A tecnologia, por meio de diversos recursos à disposição do usuário, vem sendo inserida a cada dia em maior quantidade nas execuções das operações e serviços dos escritórios contábeis (SILVA; EYERKAUFER; RENGEL, 2019).

Este avanço tecnológico exige também a contrapartida dos profissionais, que devem estar cada vez mais atualizados e preparados para as novas ferramentas e tecnologias, pois para se manter no mercado, o contador deve se aperfeiçoar constantemente nas novas ferramentas utilizadas no mercado no qual se insere, adaptando-se aos novos conceitos, métodos e tecnologias (SOUZA; SILVA; FERREIRA, 2017). Neste contexto, Oliveira et al. (2014) já enfatizavam que a tecnologia possibilita para as organizações, a obtenção de vantagens competitivas quando aderem ao sistema de informação contábil.

Vale destacar que no início dos anos 1980, a maior parte do tempo do profissional contábil era despendida com aspectos mecânicos da contabilidade. Entretanto, com os avanços tecnológicos, o contador passa hoje, menos tempo elaborando relatórios padronizados e mais tempo analisando e interpretando as informações geradas (ALVES; MATOS, 2017). Andrade e Mehlecke (2020) complementam este pensamento, ao mencionarem que a contabilidade digital veio para contribuir com o profissional contábil, já que apresenta diversas vantagens por meio de sistemas integrados, como: produtividade, eficiência e valor agregado.

Neste sentido, Franco et al. (2021) deixam claro que a contabilidade traz consigo diversas mudanças, dentre elas a tecnológica, por se tratar de um meio de fornecimento de dados

internos e externos. A tecnologia está inserida no âmbito do trabalho contábil de forma indispensável, pois é responsável por inovar e otimizar os processos digitais, integrando as diversas ferramentas que envolvem a área contábil.

Levando-se em consideração a grande importância da tecnologia para a profissão contábil, a presente pesquisa busca responder ao seguinte questionamento: **Quais os benefícios da tecnologia na contabilidade na visão de profissionais contábeis do estado de Santa Catarina?** A partir da pergunta de pesquisa, tem-se como objetivo analisar os benefícios da tecnologia na contabilidade na visão de profissionais contábeis do estado de Santa Catarina.

Como justificativa teórica, Gomes, Silva e Lima Filho (2014) analisaram a influência da Tecnologia da Informação (TI) nos profissionais de contabilidade em Senhor do Bonfim/Bahia e sugerem que sua pesquisa seja replicada utilizando como amostra outros tipos de profissionais contábeis, advindos de outra realidade social, para que seja possível a comparação e verificação de diferenças e semelhanças. Já Souza, Silva e Ferreira (2017) analisaram a influência que as novas tecnologias exercem sobre o ambiente profissional contábil e o seu nível de aceitação e recomendam um estudo mais aprofundado em relação ao tema, além de se estender em outras categorias profissionais.

Por fim, Santos et al. (2020) buscaram implicações do avanço tecnológico nas atividades em um escritório de contabilidade e propõem a realização de uma pesquisa em escritórios situados em locais com realidades diferentes, tais como cidades de outras regiões ou de outras faixas populacionais. Como justificativa empírica, o presente estudo pode contribuir com os profissionais contábeis e os estudantes de Ciências Contábeis, visto que o assunto tecnologia é cada vez mais discutido no âmbito acadêmico e profissional, sendo constante a atualização e adaptação que a área contábil necessita frente às novas tecnologias, além da expectativa de um mercado de trabalho cada vez mais exigente.

Este artigo contém, além desta introdução, a fundamentação teórica sobre a temática, os procedimentos metodológicos utilizados, a análise dos resultados encontrados e, por último, as considerações finais, seguido das referências.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Esta fundamentação teórica está dividida em evolução da contabilidade, tecnologia na contabilidade e estudos anteriores sobre o tema.

2.1 EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE

A contabilidade está presente na história da humanidade há muitos anos, desde os povos mais antigos, como os hindus, egípcios, gregos e romanos. Primeiramente, nasceu a escrituração e, mais tarde, a ciência contábil e, portanto, sua doutrina (BUGARIM; OLIVEIRA, 2014). Ainda, a contabilidade possui um importante papel no lado prático, que é a de servir como instrumento de avaliação da entidade e de seus gestores, da prestação de contas e como insumo básico para a tomada de decisões dos agentes econômicos, tanto internos quanto externos à entidade (IUDÍCIBUS; MARTINS; CARVALHO, 2005).

Foi a partir do século XIII, que novas técnicas contábeis foram surgindo. Foi adotada a

forma de escrituração em livros contábeis para registrar os principais eventos econômicos das empresas e, por meio da obra do monge italiano Frei Luca Paccioli, chamada de “*Summa de Arithmetica, Geometria, Proportioni et Proportionalita*”, que foi exposto o método que impulsionou o pensamento contábil, conhecido como partidas dobradas (BUGARIM; OLIVEIRA, 2014).

Santos (2015) deixa claro que com a obra de Francesco Villa “*La Contabilità Applicata alle Amministrazioni Private e Pubbliche*”, se inicia a contabilidade do mundo científico em 1840, tendo como marco a definição de patrimônio como objetivo da contabilidade, o que permanece até os dias de hoje. Além disto, Iudícibus, Martins e Carvalho (2005) já apontavam que a contabilidade, como sistema de escrituração, surgiu por meio da interação e integração de grande número de eventos e fatores históricos, com a participação de várias civilizações e vários povos. Ainda, explicam que a contabilidade nasceu das necessidades prementes de gestores, comerciantes, banqueiros e agentes econômicos de maneira geral, à procura de um modelo descritivo, primeiramente, e, com sua evolução, provisional, para o mundo dos negócios.

Por sua vez, Hansen (2015) corrobora com este pensamento, afirmando que a evolução do conhecimento contábil está diretamente ligada a fatos relacionados à evolução da humanidade, citando diversos exemplos, dentre os quais pode-se destacar o renascimento do comércio no Mediterrâneo, que criou as primeiras empresas comerciais que, para controlar e registrar suas operações, acabaram por criar controles que deram origem aos primeiros lançamentos de partidas dobradas. Neste sentido, Cruz et al. (2003) já observavam que o progresso das civilizações, considerando as condições econômicas, sociais e políticas, foram fatores que influenciaram a evolução de procedimentos contábeis.

No início dos anos 1990, com a crescente globalização e um ambiente mais competitivo, a tecnologia da informação assume um caráter estratégico dentro das organizações, mas é no início do século XXI, que é inserida de forma intrínseca, inclusive no meio contábil (GOMES; SILVA; LIMA FILHO, 2014). Assim, Araújo, Cavalcanti e Duarte (2006) já afirmavam que a profissão contábil possivelmente seja uma das que mais sofreram com a influência do processo de globalização, pois aumentaram as exigências e a necessidade de avaliar e registrar os aspectos financeiros não somente das transações comerciais, mas também dos investimentos e seus aspectos econômicos.

No Brasil, Martendal, Hoffmann e Martins (2020) enfatizam que os eventos que marcaram a evolução da contabilidade foram a criação da Escola de Comércio Álvares Penteado, em 1902, além da adoção da Escola Europeia de Contabilidade. No ano de 1946, houve também a criação da Faculdade de Economia e Administração da USP (FEA). Outro marco importante, foi em 1976, com a edição da Lei 6.404/1976 das Sociedades por Ações e da Lei 6.385, que criou a Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

No dia 27 de maio de 1946, depois de aprovado o Decreto-lei nº 9.295, foram criados o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs), como forma de fiscalizar o exercício da profissão do contador (bacharel em Ciências Contábeis) (BUGARIM; OLIVEIRA, 2014). Outro marco na contabilidade, foi a criação da Lei 11.638, promulgada no final de 2007, que acabou alterando de forma significativa as práticas contábeis advindas da convergência às Normas Internacionais de Contabilidade (MARTENDAL; HOFFMANN; MARTINS, 2020).

Nos últimos tempos, aconteceram muitas mudanças significativas na contabilidade, pois o que era feito por meio de processos manuais, foi substituído por processos mecânicos e logo

após pelo digital. Desta forma, a aquisição de novas competências pelo contador, demandada pela evolução tecnológica (SILVA et al., 2018).

2.2 TECNOLOGIA NA CONTABILIDADE

A tecnologia mostrou agilidade para a contabilidade na década de 1990, quando as máquinas de escrever ficam obsoletas e os computadores foram aprimorados com *microchips* que armazenavam dados com pequenos espaços. Em seguida, com a necessidade de um maior armazenamento, surgiram os disquetes, possibilitando a armazenagem e a troca de informações contábeis (SILVA et al., 2020).

Como peça fundamental para a criação de confiança das organizações contábeis e seus usuários, tem-se a informação contábil em tempo real, além da confiabilidade destas informações. Sendo assim, a tecnologia passou a ser um recurso estratégico no negócio, deixando de ter um papel meramente operacional (SILVA; EYERKAUFER; RENGEL, 2019).

Uma vez que a tecnologia se insere cada vez mais nas entidades, espera-se que o mercado de trabalho seja afetado, passando a substituir trabalhos operacionais por trabalhos intelectuais (AMORIM, 2017). Neste contexto, os avanços tecnológicos ocorrem todos os dias, com o mesmo ritmo das inovações e tendências mundiais, sendo um processo irreversível. Quase todas as áreas humanas sofrem o impacto destes avanços, em várias formas e magnitudes (CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, 2019).

Com isto, Amorim (2017) evidencia que com as inovações, o profissional contábil está sendo desafiado a sair do nível operacional e se dedicar mais a um nível estratégico nas organizações. Desta forma, o profissional dedica mais tempo à análise da área contábil e consegue efetuar seu trabalho de forma mais precisa e com maior segurança, em menor tempo (OLIVEIRA; MALINOWSKI, 2016). Bicca e Monser (2020) ainda complementam que com as alterações tecnológicas, o profissional contábil tem a possibilidade de aproveitar seu potencial e atuar como conselheiro, consultor, e até mesmo influenciador, para auxiliar a tomada de decisões, visando a sustentabilidade organizacional.

Cabe salientar que Leal, Soares e Sousa (2008) já destacavam que o mercado de trabalho busca cada vez mais profissionais contábeis que participem das tomadas de decisões, orientando os gestores e que entendam, de fato, o que ocorre dentro da empresa, além do conhecimento técnico. O profissional contábil necessita de constante aperfeiçoamento para acompanhar as mudanças tecnológicas pelas quais passam as organizações (SOUZA; GASPARETTO, 2018).

Por conta destas constantes mudanças, houve um grande investimento por parte do governo na área tecnológica, por meio da Receita Federal do Brasil, criando como por exemplo, o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), o qual constitui-se em mais um avanço na informatização da relação entre fisco e contribuintes (OLIVEIRA; SANTANA; MARTINS, 2017). Além disto, não se pode falar em tecnologia, sem mencionar o armazenamento em nuvem. Este avanço tecnológico surgiu como auxílio à gestão de negócios, além de trazer um impacto significativo nas estratégias das empresas, possibilitando mudanças na forma de atuar e definir a infraestrutura de *hardware* e *software*, além de comunicação e gerenciamento de riscos e custos (QUIRAQUE et al., 2020).

Franco et al. (2021) também sustentam que o *Enterprise Resource Planning* (ERP), é uma ferramenta relevante para a contabilidade, pois demonstra o planejamento, execução e controle de tarefas de forma mais eficiente e rápida, integrando em tempo real vários setores

em diferentes áreas de atuação, fazendo com que qualquer movimentação realizada, tenha um impacto nos relatórios analisados pelo contador. Ainda cabe destacar que como forma de diminuir os riscos do negócio e ajudar a atingir metas, foi criado o Sistema de Informações Gerenciais (SIG), ajudando os gestores a analisarem e interpretarem os dados gerados (XAVIER; CARRARO; RODRIGUES, 2020).

2.3 ESTUDOS ANTERIORES SOBRE O TEMA

O Quadro 1 abaixo apresenta os autores, objetivos e principais resultados observados em estudos anteriores sobre o tema.

Quadro 1: Estudos anteriores sobre o tema

Autores	Objetivos	Principais Resultados
Santos e Souza (2010)	Identificar e demonstrar as atribuições do profissional contábil e a sua importância dentro das organizações.	A importância do profissional contábil é crescente, reflexo da sua aproximação com o núcleo de decisões estratégicas, assim como o fato de ter acesso a informações importantes e necessárias para planejamento e a tomada de decisão.
Ferreira (2011)	Conhecer as principais medidas tomadas pela contabilidade face ao impacto da tecnologia da informação.	A área contábil foi quem mais sofreu com os impactos das inovações tecnológicas, tendo que assimilar as mudanças organizacionais delas decorrentes, como também incorporar aquelas ao desempenho das atividades desenvolvidas na contabilidade.
Oliveira, Garcia e Garcia (2012)	Identificar os benefícios que o contador poderá obter quando utilizar-se das novas ferramentas tecnológicas disponíveis.	A revolução na atuação do profissional contábil, com a utilização da TI, possibilitou que este trabalhasse de forma mais conjunta e participativa com seus pares envolvidos no processo de informação e permitiu que os profissionais repensassem sua forma de trabalhar.
Chagas et. al. (2013)	Refletir sobre o desenvolvimento tecnológico na área contábil, este definido pelas legislações governamentais, que atingem diretamente os contabilistas.	As inovações que ocorreram na tecnologia, ampliaram a área contábil, favorecendo a assertividade na utilização dos sistemas e, assim, garantindo ao exercício do profissional, uma melhoria evidente e significativa.
Oliveira et al. (2014)	Mostrar, até que ponto, a TI garante a assertividade no exercício contábil de modo a eliminar possíveis erros operacionais e facilitar o desempenho do profissional.	As empresas que aderem ao sistema de informação na área de contabilidade, possibilitam a obtenção de vantagens competitivas por meio das informações adequadas proporcionadas pela tecnologia, possibilitando se diferenciar entre os concorrentes.
Gomes, Silva e Lima Filho (2014)	Analisar a influência da TI nos profissionais de contabilidade em Senhor do Bonfim/Bahia.	A TI apresentou resultado positivo em relação à produtividade, tendo em vista que muitas tarefas deixaram de ser manuais para se tornarem digitais, a exemplo das escriturações fiscais. Em relação ao controle gerencial, pode-se perceber os seus benefícios na automatização de trabalhos manuais que geram, consequentemente, reflexos na criação de novos e melhores mecanismos de controle interno.
Bellini e Sápiras (2015)	Analisar as ferramentas tecnológicas disponíveis para o apoio à gestão contábil, focadas em auxiliar o atendimento e contribuir no controle da qualidade, elencando os desafios e benefícios que elas trazem aos escritórios contábeis.	Muitos contadores utilizam ferramentas para o processamento das tarefas técnicas, ou seja, praticamente todo contador conta com uma tecnologia para processar as informações contábeis de seus clientes. Porém, quando questionados sobre o tratamento dado às áreas de atendimento e qualidade dos serviços, observou-se que poucos escritórios utilizam ferramentas para estas áreas.

Autores	Objetivos	Principais Resultados
Oliveira e Ronkoski (2015)	Identificar quais são os impactos que as mudanças tecnológicas trouxeram no desenvolvimento da contabilidade no Brasil.	A TI contribui no setor contábil trazendo benefícios avaliados como fundamentais para o exercício da profissão. Entre os destaques, estão a agilidade e a segurança das informações. Por fim, entende-se que o contador não é um funcionário indireto do governo, “um mal necessário às empresas”, e sim, um cientista do patrimônio, com capacidade de auxiliar em importantes tomadas de decisão.
Zwirtes e Alves (2015)	Avaliar os impactos causados pela inovação tecnológica nos escritórios de contabilidade do Rio Grande do Sul.	Verificou-se que a TI proporcionou várias mudanças nos escritórios de contabilidade, principalmente, com a vinda da <i>internet</i> , que trouxe mais agilidade e segurança para as informações. Em contrapartida, a TI causou um aumento da quantidade e da complexidade das tarefas executadas pelos escritórios contábeis, obrigando-os a qualificar sua mão de obra e provocando uma diminuição na rentabilidade econômica.
Silva et al. (2016)	Descrever a utilização da TI como um diferencial nos escritórios de contabilidade de Imperatriz - MA.	As empresas contábeis são cada vez mais dependentes da tecnologia da informação, e existe uma busca constante de atualização de programas para atender as exigências governamentais e a demanda do mercado no setor de prestação de serviços.
Corazzim (2017)	Demonstrar a importância da tecnologia da informação e dos sistemas para a contabilidade, destacando os aspectos para a tomada de decisão dentro e fora da empresa.	A tecnologia da informação fornece para a contabilidade, instrumentos valiosos de informações para tomada de decisões, em busca de aproveitar as oportunidades de diferenciação que as novas tecnologias de informação oferecem também no desempenho do profissional contábil.
Machado e Michelin (2018)	Identificar e descrever a percepção dos contadores e contadoras em relação aos impactos ocasionados pela utilização da tecnologia da informação em pequenos e médios escritórios contábeis no município de Cachoeira do Sul - RS.	Destacam-se a grande demanda de obrigações impostas pelos órgãos fiscalizadores e regulamentadores, a redução de custos e a otimização do tempo, bem como ganhos em celeridade e melhoria nos serviços prestados. Conclui-se ser importante a consulta de viabilidade de implantação das novas tecnologias, os custos, as necessidades de suporte e a atualização constante das empresas frente as imposições do Sistema Público de Escrituração Digital.
Silva, Eyerkauffer e Rengel (2019)	Identificar os desafios para a contabilidade interativa diante dos avanços tecnológicos, observando os escritórios do estado de Santa Catarina.	Os principais desafios da TI para os escritórios é fazer uso da <i>internet</i> para otimizar as tarefas, preparar-se diante da complexidade dos serviços exigidos, além de buscar maior interação com os clientes, ao mesmo tempo que oportunidades também podem ser vistas, a exemplo da disponibilização de novos serviços e o atendimento a novos mercados.
Eugênio et al. (2020)	Identificar como os escritórios contábeis de pequeno e médio porte e seus profissionais estão se adequando às mudanças nas rotinas de trabalho, resultantes das inovações tecnológicas que são apresentadas no mercado contábil, e como se posicionam diante de uma contabilidade consultiva que é cada vez mais requerida pelos empresários.	Tanto os profissionais contábeis, quanto o setor administrativo dos escritórios em que atuam, demonstram preocupação quanto às atividades decorrentes das inovações tecnológicas, bem como percebem alterações neste processo. Eles ainda demonstram estar em busca dos aperfeiçoamentos na área, objetivando desenvolver a oferta consultiva que está passando a requerer seus clientes.

Autores	Objetivos	Principais Resultados
Schiavi et al. (2020)	Examinar a capacidade de inovação das empresas contábeis no mercado brasileiro, a partir do uso de tecnologias digitais, tendo como base as capacidades de desenvolvimento de tecnologia, operação, gerenciamento e transação	A contabilidade iniciou o caminho que tradicionalmente se percorre em direção à inovação digital, demonstrando a qualidade e o valor que as soluções relacionadas às tecnologias podem gerar ao serem exploradas nos negócios e, principalmente, nos processos. Este incremento tecnológico provoca alterações nos modelos de negócio contábeis.
Silva et al. (2020)	Conhecer expectativas da área contábil impactadas pela tecnologia por meio de pessoas formadas e/ou com alguma experiência em contabilidade.	A percepção dos profissionais contábeis sobre a continuação da sua atuação do mercado de trabalho está diretamente ligada à sua atualização constante, acerca da tecnologia da informação e de sistemas.
Franco et al. (2021)	Analisar os principais impactos da evolução da contabilidade 4.0 e demonstrar os principais desafios.	Como impacto, os profissionais apontam a agilidade e o ganho de tempo juntamente com a precisão de dados e, como principal desafio, apontam o alto custo para se adequarem às mudanças, aumento da corrupção e a insegurança em assinar os balanços incrementados da era digital.

Fonte: Elaborado pelas Autoras (2021)

Conforme apresentado no Quadro 1, ao longo dos anos, a tecnologia foi se tornando uma ferramenta potente e necessária na profissão contábil. Desde o início do milênio, a preocupação em torno do futuro da profissão, com a chegada da tecnologia, é uma questão que ao longo do tempo, foi solucionada, repensando sobre a sua real função, qualificando-os para se adaptar às mudanças tecnológicas e para ajudar na tomada de decisão.

Uma outra questão apresentada nos estudos anteriores se dá em relação aos limitadores da implantação de novas tecnologias nos escritórios, pois o custo é um dos motivos mais citados, levando em consideração que um bom *software* possui um custo elevado e, dependendo do tamanho do escritório, é inviável este tipo de investimento. O custo em qualificação da mão de obra e a burocracia para a implantação de um novo sistema, também é citado.

É perceptível que mesmo com algumas limitações e questões impostas, os benefícios da tecnologia são inúmeros. O principal ponto apresentado em estudos anteriores é em relação à produtividade, as tarefas simples do dia a dia foram automatizadas, facilitando a vida do profissional contábil. A agilidade e segurança também são pontos a serem levados em consideração. Por fim, cabe salientar que embora a pesquisa de Santos e Souza (2010) não tenha a tecnologia como principal objetivo, foi possível vincular seu estudo aos resultados deste artigo, sendo este o motivo desta pesquisa ter sido acrescentada ao Quadro.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa é classificada como quantitativa, no que diz respeito à abordagem, quanto aos objetivos, é classificada como descritiva e, referente aos procedimentos, caracteriza-se como uma pesquisa de levantamento. Como instrumento de coleta de dados, foi utilizado um questionário, com base nos estudos de Minas (2015), Oliveira e Ronkoski (2015) e Zwirter e Alves (2015), compreendendo 20 (vinte) questões fechadas e validado por 3 professores da área. O instrumento foi enviado para os profissionais contábeis registrados no Conselho

Regional de Contabilidade de Santa Catarina (CRCSC) via *e-mail* oficial do Conselho, ficando disponível no período entre 29 de março e 13 de abril de 2021.

A presente pesquisa possui como população os 18.070 profissionais contábeis registrados em março de 2021 no CRCSC. Destaca-se que embora não seja este o número total de profissionais registrados, este foi o total de *e-mails* enviados, visto que nem todos estes profissionais aceitam receber este tipo de comunicação, caracterizando, desta forma, a população deste estudo. A amostra resultou em 188 respondentes, que representa 1,04% da população. Os dados coletados foram tabulados por meio da plataforma *Google* Formulários® e a técnica de análise utilizada foi a estatística descritiva, por meio de distribuição de frequência relativa.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

A análise dos resultados foi dividida em dois grupos de respostas, sendo que no primeiro grupo, buscou-se identificar o perfil dos respondentes e, no segundo, verificar a percepção dos profissionais contábeis acerca dos benefícios da tecnologia na contabilidade. Desta forma, para iniciar a análise do primeiro grupo, a Tabela 1 apresenta o gênero dos profissionais contábeis.

Tabela 1: Gênero

Gênero	Frequência Relativa
Masculino	47,34%
Feminino	52,66%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Observa-se que o gênero feminino possui uma leve predominância, representando 52,66% dos respondentes, enquanto o masculino, 47,34%. Desta forma, pode-se afirmar que ambos os gêneros exercem a profissão contábil com semelhante participação em Santa Catarina. Na sequência, a Tabela 2 demonstra a idade dos respondentes.

Tabela 2: Idade

Idade	Frequência Relativa
Até 25 anos	11,70%
Entre 26 e 30 anos	15,42%
Entre 31 e 35 anos	20,75%
Entre 36 e 40 anos	11,17%
Entre 41 e 45 anos	13,30%
Entre 46 e 50 anos	9,04%
Acima de 50 anos	18,62%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

A faixa etária dos respondentes é bem semelhante, contudo, há uma predominância dos respondentes entre 31 e 35 anos, que representam 20,75% da amostra. Logo em seguida, os profissionais acima de 50 anos representam 18,62%. Assim, pode-se observar que o mercado é bem abrangente, existindo profissionais das mais variadas idades. A seguir, na Tabela 3, é apresentado o nível de escolaridade dos respondentes.

Tabela 3: Nível de Escolaridade

Nível de Escolaridade	Frequência Relativa
Ensino Médio	0,53%
Técnico	3,72%

Graduação	44,68%
Especialista Lato Sensu	39,90%
Mestrado	8,51%
Doutorado	0,53%
Pós-Doutorado	2,13%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Nota-se que a grande maioria dos profissionais contábeis possuem graduação ou especialização *lato sensu*, representando 84,58% da amostra, sendo 44,68% de graduados e 39,90% de especialistas. Desta forma, pode-se verificar que a maioria dos respondentes não optam pela pós-graduação *stricto sensu*, preferindo manter apenas a graduação ou se especializar em determinada área, no modelo *lato sensu*. Na Tabela 4, apresenta-se a região de atuação dos respondentes.

Tabela 4: Região de Atuação

Região de Atuação	Frequência Relativa
Grande Florianópolis	31,38%
Norte Catarinense	12,76%
Oeste Catarinense	15,42%
Vale do Itajaí	23,41%
Serrana	3,73%
Sul Catarinense	13,30%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Mais da metade dos profissionais residem na região da Grande Florianópolis ou no Vale do Itajaí, representando 54,79% da amostra, sendo que deste percentual, a Grande Florianópolis possui uma leve predominância, contando com 31,38% e o Vale do Itajaí com 23,41%. Em seguida, na Tabela 5, apresenta-se a área de atuação dos respondentes.

Tabela 5: Área de Atuação

Área de Atuação	Frequência Relativa
Professor	3,72%
Contador em empresa comercial	5,85%
Contador em empresa Industrial	12,23%
Contador em Empresa da Área Financeira	2,13%
Contador em escritório de Contabilidade	45,21%
Profissional Liberal	14,90%
Contador em Órgãos Públicos	9,58%
Não atuo com Contabilidade	6,38%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Verificou-se que a maioria dos profissionais contábeis atuam no setor privado, representando 65,42% da amostra. Na sequência, os profissionais liberais simbolizam 14,90% e em seguida, os profissionais que atuam no setor público, com 9,58%. Dessa forma, observa-se uma preferência por parte dos profissionais em atuar em empresas do ramo privado. Na Tabela 6 é apresentado o tempo de atuação dos respondentes.

Tabela 6: Tempo de Atuação

Tempo de Atuação	Frequência Relativa
Menos de 1 ano	3,19%
De 1 a 5 anos	15,43%
De 6 a 10 anos	28,19%
De 11 a 20 anos	29,26%
Mais de 20 anos	23,93%

Total**100,00%**

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Há uma leve predominância dos profissionais contábeis que atuam de 11 a 20 anos, correspondendo a 29,26% da amostra. Em seguida, com 28,19%, aparecem os profissionais que atuam de 6 a 10 anos. Além disto, 23,93% dos respondentes atuam há mais de 20 anos. Assim, observa-se que grande parte dos profissionais contábeis possuem uma carreira consolidada no mercado, visto que, 57,45% atuam há 6 ou a mais de 6 anos. A seguir será iniciada a segunda etapa de respostas, com o intuito de verificar a percepção dos profissionais contábeis acerca dos benefícios da tecnologia na contabilidade. Sendo assim, na Tabela 7, apresenta-se o nível de conhecimento em tecnologia da informação dos respondentes.

Tabela 7: Nível de conhecimento em tecnologia da informação

Nível de Conhecimento	Frequência Relativa
Básico	18,62%
Intermediário	68,62%
Avançado	12,76%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Verificou-se que 81,38% da amostra possui conhecimento intermediário ou avançado em tecnologia da informação, sendo 68,62% no nível intermediário e 12,76% no avançado. Desta maneira, pode-se afirmar que os profissionais contábeis já estão habituados e familiarizados com a tecnologia. Este resultado vai ao encontro da pesquisa de Oliveira e Ronkoski (2015), quando 85% dos participantes também afirmaram possuir conhecimento intermediário ou avançado. A seguir, na Tabela 8, apresenta-se o nível de conhecimento em relação à tecnologia voltada a contabilidade.

Tabela 8: Nível de conhecimento em relação à tecnologia voltada a contabilidade

Nível de Conhecimento	Frequência Relativa
Muito Fraco	1,10%
Fraco	5,90%
Regular	28,70%
Bom	57,40%
Muito Bom	6,90%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Observando a Tabela 8, pode-se notar que ao serem questionados quanto ao seu nível de conhecimento em relação à tecnologia voltada para a área da contabilidade, 64,30% dos respondentes possuem um bom ou muito bom nível de conhecimento. O resultado é expressivo, porém, tendo em vista a importância da tecnologia, é um número que precisa ser melhorado para o bom proveito de todas as ferramentas disponíveis aos profissionais. Comparando-se com a pesquisa aplicada por Silva et al. (2020), os resultados são similares, uma vez que 55,30% dos respondentes possuem um bom ou muito bom nível de conhecimento em relação à tecnologia. A Tabela 9 apresenta o grau de benefícios do avanço tecnológico.

Tabela 9: Grau de benefícios do avanço tecnológico

Grau de Benefícios	Nenhum a importância	Pouca importância	Média importância	Muita importância	Extrema importância	Total
Agilidade na geração de informações	1,10%	1,60%	2,10%	26,60%	68,60%	100,00%
Padronização nas formas de trabalho	1,60%	1,60%	5,30%	41,50%	50,00%	100,00%

Facilidade de utilização de tecnologias	1,60%	0,50%	11,20%	39,90%	46,80%	100,00%
Confiabilidade nas informações geradas	1,60%	1,06%	4,26%	30,85%	62,23%	100,00%
Segurança nas informações	1,06%	1,06%	5,32%	29,79%	62,77%	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Por meio da Tabela 9, pode-se verificar o grau de benefícios do avanço tecnológico na contabilidade. Os profissionais contábeis consideram muito ou extremamente importante a agilidade na geração de informações (95,20%). Já em relação à padronização nas formas de trabalho, os profissionais também consideram como um benefício muito importante ou de extrema importância (91,50%), assim como a facilidade de utilização de tecnologias (88,70%), confiabilidade nas informações (93,08%) e a segurança nas informações (92,56%). Os achados vão ao encontro do estudo de Oliveira e Ronkoski (2015), quando os resultados mais expressivos em relação à importância aos benefícios foram agilidade na geração de informações (75%), seguida da segurança nas informações (60%) e confiabilidade nas informações geradas (55%). Na tabela 10, é apresentado o nível de concordância dos profissionais contábeis para as inovações tecnológicas e sua ampliação sob a integração de informações contábeis para com os usuários contábeis.

Tabela 10: Inovação tecnológica ampliou a integração de informações para os usuários contábil

Ampliação da integração de informações	Frequência Relativa
Discordo Totalmente	0,00%
Discordo parcialmente	1,10%
Nem discordo/nem concordo	1,60%
Concordo parcialmente	28,70%
Concordo Totalmente	68,60%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

De acordo com a Tabela 10, a grande maioria (97,30%) concorda, total ou parcialmente, que a inovação tecnológica ampliou a integração de informações para os usuários contábeis. Com esta integração, há um aumento na agilidade na geração das informações contábeis, corroborando com os dados da Tabela 9. Em análise ao resultado, obteve-se um achado semelhante ao obtido por Oliveira e Ronkoski (2015), quando 100% dos respondentes concordaram com a afirmação. A tabela 11 apresenta as melhorias contínuas que a tecnologia proporciona na qualidade dos serviços prestados.

Tabela 11: Tecnologia proporciona melhorias contínuas na qualidade dos serviços prestados

Melhorias contínuas na qualidade dos serviços	Frequência Relativa
Discordo Totalmente	0,00%
Discordo parcialmente	0,50%
Nem discordo/nem concordo	2,70%
Concordo parcialmente	28,70%
Concordo Totalmente	68,10%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

É possível observar por meio da Tabela 11, que 96,80% dos respondentes concordam, total ou parcialmente, com a afirmativa de que a tecnologia proporciona melhorias contínuas na qualidade dos serviços prestados. A partir desta afirmativa, observa-se que os serviços contábeis têm melhorado em decorrência dos avanços tecnológicos. Também enfatiza-se que estas melhorias são contínuas, tendo em vista que a tecnologia está sempre sendo aprimorada. A pesquisa aplicada corrobora com o estudo de Oliveira e Ronkoski (2015), quando o resultado obtido foi de 95%. A Tabela a seguir demonstra a importância dos avanços tecnológicos para o avanço da contabilidade.

Tabela 12: A importância dos avanços tecnológicos para os avanços da contabilidade

Importância dos avanços tecnológicos	Frequência Relativa
Discordo Totalmente	0,50%
Discordo parcialmente	0,00%
Nem discordo/nem concordo	1,60%
Concordo parcialmente	12,80%
Concordo Totalmente	85,10%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Conforme demonstrado na Tabela 12, a grande maioria dos respondentes (97,90%), concorda, total ou parcialmente, com a afirmativa de que os avanços tecnológicos são importantes para os avanços da contabilidade. Com o cada vez melhor desenvolvimento de *softwares* para realização das tarefas da rotina contábil, o avanço da tecnologia está diretamente ligado ao avanço da contabilidade. Este resultado é próximo ao obtido pela pesquisa dos autores Oliveira e Ronkoski (2015), quando 100% dos participantes concordaram com a afirmação. A Tabela 13 apresenta a opinião dos profissionais contábeis em relação ao crescimento da carteira de clientes proporcionada pela inovação tecnológica.

Tabela 13: A inovação tecnológica proporcionou crescimento de clientes

Inovação tecnológica proporcionou crescimento	Frequência Relativa
Discordo Totalmente	1,06%
Discordo parcialmente	4,25%
Nem discordo/nem concordo	15,43%
Concordo parcialmente	46,28%
Concordo Totalmente	32,98%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Ao analisar a Tabela 13, é possível verificar que 79,26% dos respondentes concordam, total ou parcialmente, que a inovação tecnológica proporcionou crescimento do número de clientes. Esta afirmativa traz algumas possibilidades para este crescimento, uma delas é a agilidade que a tecnologia proporcionou, possibilitando o atendimento de mais clientes em menor tempo. Comparando-se com a pesquisa de Silva, Eyerkauffer e Rengel (2019), nota-se uma diferença de opinião dos respondentes, uma vez que a pesquisa realizada por eles aponta que 42% dos participantes não concordam que a inovação tecnológica proporcionou crescimento de clientes. A Tabela 14 demonstra a concordância dos profissionais contábeis em relação às novas tecnologias e a capacidade de ofertar novos serviços.

Tabela 14: Com novas tecnologias o profissional contábil é capaz de ofertar novos serviços

O profissional é capaz de ofertar novos serviços	Frequência Relativa
Discordo Totalmente	0,53%
Discordo parcialmente	0,53%
Nem discordo/nem concordo	2,13%
Concordo parcialmente	31,91%
Concordo Totalmente	64,90%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

De acordo com a Tabela 14, a grande maioria dos respondentes (96,81%) concorda, total ou parcialmente, que com novas tecnologias o profissional contábil é capaz de ofertar novos serviços. Este resultado é bastante expressivo para a rotina contábil, que pode diversificar sua oferta de serviços a serem prestados. Este achado corrobora com a pesquisa aplicada por Silva, Eyerkauffer e Rengel (2019), quando 91% concordaram com a afirmativa. A próxima Tabela apresenta a percepção dos profissionais contábeis a respeito se com o apoio da tecnologia, os

serviços contábeis são executados com mais agilidade.

Tabela 15: Os serviços contábeis com o apoio da tecnologia são executados com mais agilidade

Agilidade nos serviços contábeis	Frequência Relativa
Discordo Totalmente	0,00%
Discordo Parcialmente	1,60%
Nem discordo/nem concordo	1,06%
Concordo Parcialmente	20,21%
Concordo Totalmente	77,13%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Quando questionados sobre a agilidade nos serviços contábeis com o apoio da tecnologia, 97,34% dos respondentes concordam, total ou parcialmente, com a afirmação, significando que na visão dos profissionais, a tecnologia veio como um meio de facilitar o seu trabalho, tornando-o mais seguro e ágil. Este resultado é semelhante da pesquisa de Silva, Eyerkauffer e Rengel (2019), quando em sua maioria (60%), também concordam com a afirmação. A seguir, a Tabela 16 apresenta a visão dos profissionais contábeis em relação ao aumento da complexidade dos serviços prestados em decorrência da tecnologia.

Tabela 16: A tecnologia causou um aumento na complexidade aos serviços prestados no setor contábil

Complexidade nos serviços prestados	Frequência Relativa
Discordo Totalmente	11,70%
Discordo	17,55%
Nem discordo/nem concordo	13,30%
Concordo Parcialmente	39,36%
Concordo Totalmente	18,09%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Conforme demonstrado na Tabela 16, a maioria dos respondentes (57,45%) concordam, total ou parcialmente, que houve um aumento na complexidade aos serviços prestados no setor contábil. Isto pode significar que apesar de ser um modo de facilitar o seu trabalho, o profissional precisa estar atualizado e dominar tais tecnologias. Vale ressaltar que este resultado vai ao encontro do estudo de Silva, Eyerkauffer e Rengel (2019), que também observaram um nível alto de concordância por parte dos respondentes. A próxima Tabela aponta os aperfeiçoamentos que devem ser feitos em relação ao sistema de informação contábil.

Tabela 17: Aperfeiçoamentos que devem ser feitos em relação ao sistema de informação contábil

Aperfeiçoamentos que devem ser feitos	Frequência Relativa
Maior integração nas diversas áreas da empresa	35,64%
Investir em software de gestão integrada	25,53%
Contratação de profissionais especializados	10,64%
Treinamentos	22,34%
Modernização de Hardware	2,13%
Outros	3,72%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Analisando a Tabela 17, observa-se que 35,64% dos respondentes acreditam que deve haver uma maior integração nas diversas áreas da empresa, seguido de investir em *software* de gestão integrada (25,53%) e treinamentos (22,34%), significando que a integração de sistemas de *software* de gestão em empresas, facilita a comunicação de diversos setores, agilizando ainda mais as rotinas diárias. Além disto, para que os profissionais possam executar um serviço de qualidade com um bom entendimento do sistema que estão operando, eles precisam de um

treinamento adequado. Estes achados possuem algumas discordâncias com a pesquisa aplicada por Santos e Souza (2010), quando foi verificado que apesar de corroborar em relação a uma maior integração nas diversas áreas da empresa (41,23%), e em relação a investir em *software* de gestão integrada (22%), a contratação de profissionais especializados também teve um resultado expressivo (24%), onde se difere da pesquisa aplicada. A Tabela 18 apresenta a percepção de mudanças na rotina de trabalho devido ao avanço da tecnologia.

Tabela 18: Percepção de mudanças na rotina de trabalho devido ao avanço da tecnologia

Percepção de mudanças na rotina de trabalho	Frequência Relativa
Discordo Totalmente	0,53%
Discordo	0,53%
Nem discordo/nem concordo	5,32%
Concordo Parcialmente	39,36%
Concordo Totalmente	54,26%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

De acordo com a Tabela 18, os respondentes, em uma maioria expressiva (93,62%), concordam, total ou parcialmente, que o avanço da tecnologia fez com que a rotina de trabalho tivesse de alguma forma, mudanças. Este resultado mostra que o profissional contábil se atualizou ao longo do tempo, pois o que antes era feito em livros e máquinas contábeis, hoje é feito em apenas um sistema e de forma integrada entre os setores. Tal resultado corrobora com a pesquisa de Eugênio et al. (2020), quando os pesquisados também concordaram com a afirmativa, em sua grande maioria. Na Tabela 19 encontra-se a opinião dos profissionais contábeis em relação a sua substituição pela inteligência artificial.

Tabela 19: A inteligência artificial substituirá o profissional contábil

Substituição do profissional contábil	Frequência Relativa
Discordo Totalmente	51,06%
Discordo	23,40%
Nem discordo/nem concordo	9,57%
Concordo Parcialmente	11,18%
Concordo Totalmente	4,79%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Na Tabela 19, 74,46% dos pesquisados discordam, total ou parcialmente, que a inteligência artificial substituirá o profissional contábil. Por meio deste resultado, pode-se salientar que apesar das diversas atualizações que surgem no mercado, é pouco provável que o profissional contábil será substituído, uma vez que estas atualizações vêm para ajudar a melhorar a qualidade do seu serviço prestado. Este achado vai ao encontro da pesquisa de Silva, Eyerkauffer e Rengel (2019), que também observou que a maioria (72,3%), discorda que a inteligência artificial substituirá o profissional contábil. Por fim, a Tabela 20 apresenta a importância da tecnologia para a contabilidade.

Tabela 20: A importância da tecnologia para a Contabilidade

A importância da tecnologia para a contabilidade	Frequência Relativa
Discordo Totalmente	1,06%
Discordo	0,00%
Nem discordo/nem concordo	0,53%
Concordo Parcialmente	15,43%
Concordo Totalmente	82,98%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2021)

Observa-se que a grande maioria dos respondentes (98,41%) concorda, total ou parcialmente, que a tecnologia é importante para a contabilidade. Este resultado está em consonância com os achados da pesquisa como um todo, tendo em vista os benefícios que a tecnologia trouxe para contabilidade (Tabela 9), até as mudanças de rotina de trabalho (Tabela 18), apesar de aumentar a complexidade dos serviços prestados (Tabela 16). Assim, a importância da tecnologia está iminente em todos os aspectos, quando se trata da profissão contábil. Este resultado corrobora com a pesquisa de Silva et al. (2020), quando 95% dos respondentes concordam, total ou parcialmente, sobre a importância da tecnologia para a contabilidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo analisar os benefícios da tecnologia na contabilidade na visão de profissionais contábeis do estado de Santa Catarina. Verificou-se que os respondentes acreditam que os serviços prestados com o apoio da tecnologia são executados com mais agilidade, bem como, os profissionais conseguem cada vez mais ofertar novos serviços, conforme o surgimento de novas tecnologias, aumentando assim, o fluxo de clientes.

Constatou-se também que, de maneira geral, os respondentes consideram que com o avanço tecnológico, houve mais agilidade na geração de informações, bem como que o grau de confiabilidade nas informações geradas aumentou. Ainda, nota-se que os profissionais acreditam que houve um aumento com relação à segurança das informações prestadas.

Verificou-se que os respondentes não consideram o surgimento de novas tecnologias como uma ameaça à profissão, e sim, como sua aliada. Desta forma, nota-se que os profissionais estão cientes que a tecnologia não substituirá a função do contador, porém, cada vez mais, o serviço será focado na parametrização de dados. Assim, pode-se afirmar que o mercado de trabalho necessita de profissionais contábeis que se mantenham atualizados, garantindo a observação da legislação e normas contábeis.

Desta maneira, foi possível concluir que a pergunta de pesquisa foi respondida, o objetivo foi alcançado e a metodologia utilizada foi efetiva. Esta pesquisa contribuiu com os profissionais contábeis para conhecimento dos benefícios da tecnologia na contabilidade e, assim, fazer com que possam repensar sua maneira de atuar no mercado, visando mais agilidade, bem como, maior amplitude na cartela de clientes.

A principal limitação da pesquisa se deu em relação à coleta de dados, haja vista que a aplicação do questionário ocorreu durante a pandemia de COVID-19, onde a demanda de trabalho dos profissionais contábeis aumentou, ante os inúmeros pedidos de demissões, antecipações de férias, orientações sobre pagamento de impostos, entre outras questões, impossibilitando uma amostra mais expressiva. Como sugestão para pesquisas futuras, recomenda-se verificar os benefícios da tecnologia da contabilidade com os profissionais contábeis de outros estados, com o intuito de comparar os resultados. Ainda, propõe-se um estudo com viés qualitativo, para identificação de outras variáveis acerca do tema em estudo. Por fim, sugere-se uma pesquisa sobre os benefícios da tecnologia na contabilidade focado nos benefícios oriundos da implantação do SPED (Sistema Público de Escrituração Digital) nas organizações.

REFERÊNCIAS

- ALVES, M. C. G.; MATOS, S. I. A. Mudanças nas funções do profissional de contabilidade após a implementação do ERP. **Revista de Gestão e Secretariado**, v. 8, n. 3, p. 70-92, 2017.
- AMORIM, J. E. B. A “indústria 4.0” e a sustentabilidade do modelo de financiamento do Regime Geral da Segurança Social. **Cadernos de Direito Actual**, v. 1, n. 5, p. 243-254, 2017.
- ANDRADE, C. B. H.; MEHLECKE, Q. T. C. As inovações tecnológicas e a contabilidade digital: Um estudo de caso sobre a aceitação da contabilidade digital no processo de geração de informação contábil em um escritório contábil do Vale do Paranhana/RS. **Revista Eletrônica de Ciências Contábeis**, v. 9, n. 1, p. 93-122, 2020.
- ARAÚJO, A. Q.; CAVALCANTI, A. C. F.; DUARTE, A. M. P. A tendência da contabilidade diante das novas especialidades social. **Qualitas Revista Eletrônica**, v. 2, n. 1, p. 1-16, 2006.
- BELLINI, D.; SÁPIRAS, L. A. Ferramentas de gestão tecnológicas aplicadas nas áreas de atendimento e qualidade em escritórios contábeis do Vale do Paranhana. **Revista Eletrônica do Curso de Ciências Contábeis**, v. 4, n. 7, p. 188-213, 2015.
- BICCA, D.; MONSER, N. T. B. Tecnologia aplicada à contabilidade: Estudo de caso em uma organização contábil. **Revista Contabilidade em Foco**, v. 2, n. 2, p. 1-29, 2020.
- BUGARIM, M. C. C.; OLIVEIRA, O. V. A evolução da contabilidade no Brasil: Legislações, órgãos de fiscalização, instituições de ensino e profissão. In: SIMPÓSIO DE EXCELÊNCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA, 11, 2014, Resende/RJ. **Anais [...]**. Resende: Associação Educacional Dom Bosco, 2014.
- CHAGAS, M. F.; GERA, F. F.; MACHADO, L. F.; SILVA, M. L.; REZENDE, T. T. Tecnologia na contabilidade: Uma análise dos sistemas fiscais, trabalhistas e contábeis. **Diálogos em Contabilidade: Teoria e Prática**, v. 1, n. 1, p. 1-18, 2013.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Uma reflexão sobre os impactos da tecnologia na Contabilidade**. 2019. Disponível em: <https://cfc.org.br/destaque/uma-reflexao-sobre-os-impactos-da-tecnologia-na-contabilidade/>. Acesso em: 24 out. 2020.
- CORAZZIM, G. A Tecnologia da informação na contabilidade. **Revista Gestão em Foco**, v. 9, n. 1, p. 44-50, 2017.
- CRUZ, N. V. S.; PEIXOTO, R.; CHAVES, S.; CARVALHO, J.; PAULO, E.; YOSHITAKE, M.; NASCIMENTO, J. O impacto da tecnologia da informação no profissional contábil. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE CUSTOS, 8, 2003, Punta del Leste/Uruguai. **Anais [...]**. Punta del Leste: IIC, 2003.
- EUGÊNIO, S. C. F.; SILVA, J. L.; PEREIRA, T. C.; JACINTHO, J. R. M. O novo perfil dos escritórios contábeis de pequeno e médio porte resultante dos avanços tecnológicos em seus processos operacionais na cidade de São Paulo. **Práticas em Contabilidade e Gestão**, v. 8, n.

1, p. 1-27, 2020.

FERREIRA, M. B. Os efeitos da tecnologia da informação na Contabilidade. **Revista Contábil & Empresarial Fiscolegis**, v. 1, n. 1, p. 1-17, 2011.

FRANCO, G.; FARIA, R. O. P.; MACIEL, A. L. M.; DUARTE, S. Contabilidade 4.0: Análise dos avanços dos sistemas de tecnologia da informação no ambiente contábil. **Contabilidade, Atuária, Finanças & Informação**, v. 4, n. 1, p. 55-73, 2021.

GOMES, A. C.; SILVA, T.; LIMA FILHO, R. A tecnologia da informação contábil e a sua influência no trabalho individual dos profissionais de contabilidade em Senhor do Bonfim (BA). **Revista de Estudos Contábeis**, v. 5, n. 9, p. 3-24, 2014.

HANSEN, J. E. A evolução da contabilidade: da idade média à regulamentação americana. **Revista Pensar Contábil**, v. 4, n. 13, p. 13-19, 2015.

IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E.; CARVALHO, L. N. Contabilidade: Aspectos relevantes da epopeia de sua evolução. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 16, n. 38, p. 7-19, 2005.

LEAL, E. A.; SOARES, M. A.; SOUSA, E. G. Perspectivas dos formandos do curso de Ciências Contábeis e as exigências do mercado de trabalho. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 5, n. 10, p. 147-159, 2008.

MACHADO, L. M.; MICHELIN, C. F. Os impactos ocasionados pela tecnologia da informação nos pequenos e médios escritórios contábeis do município de Cachoeira do Sul-RS. **Revista da Mostra de Iniciação Científica e Extensão**, v. 4, n. 1, p. 1-15, 2018.

MARTENDAL, G.; HOFFMANN, G. B.; MARTINS, Z. B. A evolução e perspectivas da profissão contábil: Uma percepção de profissionais contábeis. **Revista Ciência & Trópico**, v. 44, n. 2, p. 176-195, 2020.

MINAS, K. W. T. Os profissionais contábeis e as novas tecnologias: A atualização profissional nas empresas de alta Floresta-MT, em 2015. **Revista Eletrônica da Faculdade de Alta Floresta**, v. 4, n. 1, p. 272-294, 2015.

OLIVEIRA, C. S.; RONKOSKI, J. A contribuição da tecnologia da informação no setor contábil: Um estudo da evolução da contabilidade no Brasil. **Memorial TCC Caderno da Graduação**, v. 1, n. 1, p. 303-317, 2015.

OLIVEIRA, D. B.; MALINOWSKI, C. E. A importância da tecnologia da informação na contabilidade gerencial. **Revista de Administração**, v. 14, n. 25, p. 1-20, 2016.

OLIVEIRA, L. S.; SANTANA, T. P.; MARTINS, Z. B. Perspectivas dos contadores em relação à implantação do eSocial. **Revista Mineira de Contabilidade**, v. 18, n. 2, p. 41-53, 2017.

OLIVEIRA, L. M.; LIMA, A. P.; SANTOS, G. G.; SIMÕES, M. B.; MARQUES NETO, U. T. A utilização da tecnologia da informação pela contabilidade como garantia de assertividade. **Diálogos em Contabilidade: Teoria e Prática**, v. 2, n. 1, p. 1-15, 2014.

OLIVEIRA, M. A.; GARCIA, O. P.; GARCIA, E. A importância da tecnologia de informação na gestão contábil. **Revista Expectativa**, v. 8, n. 1, p. 1-15, 2012.

QUIRAQUE, E. H.; SILVA, L. C.; BARBOSA, M. A. G.; CRUZ, A. P. C. Armazenamento de dados em nuvem: Um estudo empírico acerca da aceitação em empresas de contabilidade. In: ENCONTRO DA ANPAD, 44, 2020, On-line. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: ANPAD, 2020.

SANTOS, B. L.; SUAVE, R.; FERREIRA, M. M.; ALTOÉ, S. M. L. Profissão contábil em tempos de mudança: Implicações do avanço tecnológico nas atividades em um escritório de contabilidade. **Revista Contabilidade e Controladoria**, v. 11, n. 3, p. 113-133, 2020.

SANTOS, F. C. A contabilidade na era digital. **Revista de Produções Acadêmico-Científicas dos discentes do Centro Universitário Araguaia**, v. 4, n. 1, p. 103-120, 2015.

SANTOS, M. L.; SOUZA, M. A. A importância do profissional contábil na Contabilidade Gerencial: Uma percepção dos conselheiros do CRC/MG. **Revista e-Civitas**, v. 3, n. 1, p. 1-35, 2010.

SCHIAVI, G. S.; MOMO, F. S.; MAÇADA, A. C. G.; BEHR, A. No caminho da inovação: Análise das capacidades de inovação de empresas contábeis diante das tecnologias digitais. **Revista Brasileira de Gestão de Negócios**, v. 22, n. 2, p. 381-405, 2020.

SILVA, C. G.; EYERKAUFER, M. L.; RENGEL, R. Inovação tecnológica e os desafios para uma contabilidade interativa: Estudo dos escritórios de contabilidade do estado de Santa Catarina. **Revista Destaques Acadêmicos**, v. 11, n. 1, p. 148-163, 2019.

SILVA, G. O.; FERREIRA, L. A. S.; FERREIRA, T. F.; HENRIQUE, M. R.; SILVA, S. B. O impacto da tecnologia na profissão contábil sob perspectivas de pessoas com formação e/ou experiência profissional na área. **Contribuciones a las Ciencias Sociales**, n. 72, p. 3, p. 1-23, 2020.

SILVA, I. R.; SILVA, F. A. F.; BORGES, J. P. S.; ARAUJO, S. N.; RODRIGUES, M. S. O uso da tecnologia da informação como um diferencial nos escritórios de contabilidade de Imperatriz-MA. **Revista de Empreendedorismo e Gestão de Micro e Pequenas Empresas**, v. 1, n. 3, p. 19-33, 2016.

SILVA, L. C.; SILVA, M. A.; FERREIRA, W. R.; SMITH, M. S. J. A contabilidade frente aos avanços tecnológicos de informação: Contribuições e entraves. **Diálogos em Contabilidade: Teoria e prática**, v. 6, n. 1, p. 1-26, 2018.

SOUZA, E. S.; GASPARETTO, V. Características e impactos da indústria 4.0: Percepção de estudantes de Ciências Contábeis. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 25, 2018, Vitória/ES. **Anais [...]**. São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2018.

SOUZA, L. A.; SILVA, M. J. P. B. M.; FERREIRA, T. A. M. V. A aceitação da tecnologia da informação pela área contábil. **Sistemas & Gestão**, v. 12, n. 4, p. 516-524, 2017.

XAVIER, L. M.; CARRARO, W. B. H.; RODRIGUES, A. T. L. Indústria 4.0 e avanços tecnológicos da área contábil: Perfil, percepções e expectativas dos profissionais. **Revista ConTexto**, v. 20, n. 45, p. 34-50, 2020.

ZWIRTES, A.; ALVES, T. W. Os impactos causados pela inovação tecnológica nos escritórios de contabilidade do Rio Grande do Sul: Uma análise de Cluster. **Revista Contraponto**, v. 1, n. 3, p. 50-85, 2015.